

PL 0063/2004

JUSTIFICATIVA

A qualidade de vida dos munícipes da nossa cidade a cada dia é pior. A pressão sofrida pela população nos seus afazeres do dia a dia está levando o paulistano a um limite extremo de stress. Inconscientemente o cidadão está ficando menos cidadão, mais intolerante, menos educado. Diversos são os fatores que têm contribuído para este comportamento. Um dos mais fortes é, indiscutivelmente, a poluição. A poluição do ar que respiramos que nos causa mal estar e doenças, a poluição visual que nos confunde e nos desorienta, a poluição sonora que nos atormenta e nos desconcentra. As duas primeiras, bem ou mal, têm legislação pertinentes. A última, quase nenhuma.

Atendendo a apelos de uma quantidade significativa de cidadãos, de entidades que lutam pela preservação da qualidade de vida na nossa cidade, de trabalhadores e pacientes de hospitais, clínicas, casas de saúde, casas" de repouso, de moradores de asilos de idosos, de alunos e professores de escolas e creches, que têm as suas rotinas prejudicadas tanto nos seus afazeres e compromissos diários de trabalho e de estudos, quanto no seu descanso, repouso e lazer, preparei este projeto de lei para regulamentar o uso dos aparelhos de som colocados em veículos em movimento, parados e estacionados, para anunciar a venda de qualquer tipo de produto ou divulgar publicidade.

Não existe nada que regule esse uso. Cada um faz o que quer e o cidadão não sabe a quem reclamar. Se ligamos para o PSIU, não é com eles. Se reclamamos na SubPrefeitura, a fiscalização nos informa que não pode fazer nada para impedir. Mesmo sendo vendida mercadoria irregularmente, eles nos informam que não podem apreende-las pois é proibido mexer em mercadorias dentro dos veículos. Se nos queixamos à polícia civil ou militar eles nos informam que também nada podem fazer.

Conseqüentemente somos obrigados a suportar um som altíssimo nas nossas portas e janelas, durante período significativo do dia, mesmo que intermitente, que não nos deixa trabalhar, estudar, falar ao telefone, descansar, assistir televisão, ouvir música, dormir, repousar, convalescer, nos levando em determinados momentos à loucura e ao desespero.

Principalmente em prédios comerciais e residenciais que recebem diretamente o som amplificado em relação ao volume ouvido ao nível do solo, multiplicado por duas a três vezes para quem está a partir do terceiro andar, em conseqüência das cornetas e caixas de som estarem colocadas com um ângulo de inclinação ligeiramente para cima. Muitos não conseguem entender por que os que estão nos andares mais altos são os que mais reclamam. O mais grave é que muitos e muitos veículos passam o dia inteiro, durante toda a semana, de segunda a segunda, pelos mesmos lugares, nos mesmos horários.

Sem dúvida alguma há a necessidade de se acabar com os abusos, regulamentando o uso desses aparelhos. Não podemos nos esquecer que os direitos de um cidadão terminam quando começam os de outro. Vamos disciplinar São Paulo. Vamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da nossa cidade.

Tal é o objetivo da propositura ora submetida a esta Egrégia, Câmara, que vai de encontro ao interesse do Poder Público e da Comunidade

Vereador Antonio Carlos Rodrigues
Líder do PL